

Editorial 56-1

Prezados leitores,

Iniciamos esse editorial compartilhando com vocês os resultados que obtivemos no levantamento do número de acessos à página da Revista Brasileira de Cancerologia num período de seis meses, no ano de 2009: a média foi de 12 mil/mês! Esse número nos estimula a trabalhar, cada vez mais, para melhorar a qualidade científica da revista. Temos muitos desafios para 2010, entre eles, elevar a indexação da RBC. Nesse sentido, esperamos dar sequência a modificações já iniciadas no ano que passou e que visam a adequar a RBC a requisitos hoje recomendados para periódicos científicos.

Desse primeiro número de 2010, constam seis artigos originais, um relato de caso, quatro artigos de revisão e também os resumos de trabalhos apresentados no VIII Congresso Mundial de Cirurgia Oncológica, VIII Congresso Brasileiro de Cirurgia Oncológica, V Gastrinca, I Simpósio de Enfermagem em Cirurgia Oncológica realizado nos dias 3, 4 e 5 de dezembro de 2009, no Rio de Janeiro.

No primeiro artigo original, Maio *et al.* realizaram estudo transversal com o objetivo de caracterizar pacientes com cânceres da cavidade oral e da orofaringe quanto à ingestão alimentar e às concentrações de carotenoides no soro e tecido oral. Como resultado, entre outros, destacou-se que o licopeno foi identificado como o principal carotenoide na dieta e no soro, enquanto a luteína/zeaxantina predominou no tecido oral. Não foi observada depleção dos carotenoides investigados no tecido oral neoplásico no grupo estudado. O segundo artigo original teve como objetivo analisar a tendência de mortalidade por câncer de boca e faringe em Juiz de Fora (Minas Gerais) no período 1980-2005. Leite *et al.* concluíram que, embora tenha sido identificada tendência à estabilidade das taxas, as políticas de controle de exposição aos carcinógenos associados a essas localizações anatômicas devem ser incrementadas, em especial no que se refere ao tabaco, e estimulados programas de rastreamento para as populações de risco, com objetivo de aumentar a sobrevida a partir do diagnóstico precoce. O terceiro artigo original buscou identificar, de forma quantitativa, as alterações físico-funcionais decorrentes do procedimento cirúrgico de linfadenectomia axilar total (LAT) em mulheres com neoplasia mamária. Bregagnol e Dias, em sua conclusão, notam que pacientes que possuem câncer de mama e realizam a LAT como forma de tratamento apresentam alterações funcionais articulares e da função pulmonar e da força dos músculos respiratórios, principalmente no período do pós-operatório imediato, portanto, o conhecimento por parte dos profissionais da saúde é fundamental para minimizar e recuperar essas alterações. Cruz e Gonçalves tiveram como objetivo descrever aspectos gerais do Programa Nacional de Controle do Tabagismo e identificar os espaços de atuação do enfermeiro na elaboração, implementação e avaliação do Programa. Constataram que o Programa pode ampliar seu campo de atuação e de atendimento ao fumante pelo enfermeiro em ambulatórios, além de capacitar mais profissionais para atuar nestes. Constatou-se também que os profissionais de enfermagem que atuam no Programa não dispõem de normas e rotinas emanadas do nível nacional, sendo necessário estabelecer atribuições para essa categoria profissional e definir as relações interdisciplinares com outros profissionais de saúde. O quinto artigo original analisou o perfil nutricional de pacientes oncológicos submetidos à quimioterapia em um estudo descritivo. Tartari, Busnello e Nunes concluíram que, apesar da prevalência de excesso de peso, as necessidades energéticas dos pacientes não foram atingidas. Grande parte dos pacientes eutróficos e acima do peso encontrava-se em déficit de massa magra, indicando o risco nutricional e a importância de uma interpretação adequada da avaliação nutricional. No sexto artigo, Teixeira e Braz realizaram estudo que se propôs a analisar o respeito ao princípio da autonomia em crianças e/ou adolescentes sob tratamento oncológico experimental, através do processo de obtenção do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE). Os resultados mostraram que a autonomia, mesmo relativa, da criança e/ou adolescente não é levada em consideração, o que se traduz pela não obtenção do TCLE, uma vez que os pais e pesquisadores acreditam que essas crianças e/ou adolescentes não são capazes de entender os riscos e benefícios da pesquisa. Nesse sentido, a decisão dos pais, em permitir a participação da criança e/ou adolescente nesse tratamento experimental, foi baseada na esperança de cura para o filho e, por isso, são eles quem assinam o TCLE. Por outro lado, as crianças e/ou adolescentes sabiam de suas condições de saúde e identificaram a possibilidade da pesquisa/tratamento não lhes trazer benefícios, haja vista a convivência com a realidade da morte de outras crianças, na enfermaria, que sofreram o mesmo tratamento. Mello *et al.* relatam um caso de importante redução da fixação óssea e aumento da captação em partes moles e pulmões em paciente neoplásico com metástases ósseas e hipercalemia oncogênica, tratado recentemente com pamidronato intravenoso, o qual pode alterar a biodistribuição do MDP-^{99m}Tc na cintilografia óssea. Em conclusão, ressaltam a

importância do conhecimento de possíveis alterações, que resultam do tratamento com pamidronato, pelos especialistas em medicina nuclear, a fim de se evitar erros diagnósticos. Na sequência, Silva *et al.* têm como objetivo realizar uma revisão da literatura sobre os métodos avaliativos utilizados para classificar estenose vaginal em pacientes submetidas à radioterapia. Concluíram que a literatura mostrou não existir um padrão de avaliação para estenose vaginal, o que dificulta o diagnóstico, e reforçam que são necessários mais estudos para padronizar a avaliação de estenose, o que possibilitará verificar sua real incidência e os resultados do tratamento nessas pacientes. O segundo estudo de revisão, de autoria de Mutti, de Paula e Souto, teve o objetivo de mapear as produções científicas brasileiras da temática de câncer em crianças. Na área das ciências da saúde, destacaram-se as produções tipo pesquisa, principalmente nas subáreas da Enfermagem e Medicina. Entre outras conclusões, sobressai que a oncologia pediátrica configura-se como um desafio para os pesquisadores e para a equipe multiprofissional, tanto no que se refere à prevenção quanto ao cuidado paliativo, evidenciando que essas ações ainda representam lacunas na produção científica brasileira. Nogueira *et al.* realizaram uma revisão sistemática sobre a frequência e fatores associados das alterações sensitivas após a linfadenectomia axilar e sua relação com a lesão do nervo intercostobraquial (NICB). Referem, na conclusão, a dificuldade da interpretação dos resultados, uma vez que a maioria dos estudos não descreveu a ocorrência da lesão do NICB, cuja dor faz parte das síndromes dolorosas pós-mastectomia, que é classificada como algia tipicamente localizada na axila, porção medial do braço e/ou parte anterior do tórax homolateral à cirurgia. Pontuam ainda que a lesão do NICB está relacionada também com alteração sensitiva, e sua preservação pode reduzir os sintomas dolorosos, bem como a sensibilidade superficial. Finalmente, Sena *et al.* investigaram os fatores que interferem no prognóstico do câncer labial. Concluíram que fatores como o estadiamento clínico avançado, tumores com grandes diâmetros e mal diferenciados são importantes fatores prognósticos preditores do câncer de lábio, sendo necessário enfatizar a realização de ações promotoras de saúde para a detecção precoce dessa enfermidade tanto pelo paciente como pelo profissional de saúde. Por fim, seguem-se os resumos de trabalhos apresentados no VIII Congresso Mundial de Cirurgia Oncológica, VIII Congresso Brasileiro de Cirurgia Oncológica, V Gastrinca, I Simpósio de Enfermagem em Cirurgia Oncológica.

Antes de finalizar, salientamos que, com relação à pesquisa realizada em setembro de 2009 junto aos leitores, aqueles que optaram por receber o sumário da RBC *on-line* já podem acessá-lo em seu e-mail a partir deste número.

Em 2010, esperamos fortalecer a RBC como veículo de divulgação do conhecimento multidisciplinar em cancerologia. Para isso, estimulamos os caros leitores a enviarem artigos que versam sobre suas pesquisas e outros estudos para serem avaliados com vistas à publicação na revista. Contamos com vocês!

Boa leitura a todos,



Editora Científica